



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0610/2019

A ideia de "cidades irmãs", que por muito tempo existiu apenas no papel, hoje tem outro sentido. Em tempos de globalização, relações entre cidades de diferentes pontos do mundo estreitaram-se a ponto de criar entre elas uma espécie de parentesco.

Atualmente, cidades irmãs são aquelas que compartilham a mesma vocação: são fortes em pesquisa tecnológica, concentram muitas instituições financeiras, são referências culturais e assim por diante. É claro que isso é um grande facilitador de relações econômicas entre elas.

A capital, Paris, exerce um importante papel na Europa, inclusive, é uma das mais populosas do continente. Além disso, é considerada uma cidade global, ou seja, uma das mais importantes do mundo.

Paris é a capital econômica e comercial da França, onde os negócios da Bolsa e das finanças se concentram. A densidade da sua rede ferroviária, rodoviária e da sua estrutura aeroportuária - um hub da rede aérea francesa e europeia - fazem-na um ponto de convergência para os transportes internacionais. Essa situação resultou numa longa evolução, em particular das concepções centralizadoras das monarquias e das repúblicas, que dão um papel considerável à capital do país e, nela, tendem a concentrar, ao extremo, todas as instituições. Desde os anos 1960, os governos sucessivos têm desenvolvido políticas de desconcentração e de descentralização a fim de reequilibrar o país.

Abrigando numerosos monumentos, por seu considerável papel político e econômico, Paris é também uma cidade importante na história do mundo. Símbolo da cultura francesa, a cidade atrai quase 30 milhões de visitantes por ano, ocupando, também, um lugar preponderante no mundo da moda e do luxo.

Em 2007, a população intramuros (dentro do limite dos antigos muros) de Paris era de 2193031 habitantes pelo recenseamento do Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Econômicos. Porém, ao longo do século XX, a área metropolitana de Paris, se desenvolveu largamente fora dos limites da comuna original. A Grande Paris é, com seus 11836970 habitantes, uma das maiores aglomerações urbanas da Europa e da União Europeia. Com um PIB de 813.364 milhões de dólares a Região Parisiense é um ator econômico europeu de primeira grandeza, sendo a primeira região econômica europeia.

Ao contrário do que as pessoas pensam, não são só Estados Unidos e Japão que investem pesado em tecnologia e empreendedorismo. França, por exemplo, é considerada um dos maiores ecossistemas de inovação de toda Europa, que inclui o maior campus de startups do mundo: o Station F, fundado em junho de 2017, na cidade de Paris.

Segundo pesquisas obtidas, para fomentar o empreendedorismo, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), a Apex Brasil, o Sebrae e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), selecionaram 15 startups brasileiras para participar de uma missão na capital francesa, entre os dias 02 e 08 de dezembro de 2017. A iniciativa ainda tem o apoio do Anprotec e Business France.

Os empreendedores passarão por um processo de preparação para a missão, que inclui webinars com especialistas em internacionalização e no mercado francês, interação com mentores residentes na França, acesso à Plataforma Passaporte para o Mundo da Apex-Brasil e, na França, participarão de seminários com especialistas de mercados locais, rodadas com

potenciais parceiros, visitas de imersão ao ecossistema de inovação francês, treinamento de pitch internacional e demoday para investidores.

Para o CEO do aplicativo Filho sem Fila, Leo Gmeiner, - uma das startups selecionadas -, ter a chance de conhecer o mercado europeu está bastante alinhada ao planejamento de expansão internacional da empresa. "Estamos crescendo no Brasil, levando nossas soluções e expertise para os mercados canadense e americano. É um bom momento para atravessarmos o Atlântico, entender as necessidades do mercado francês e europeu, e adaptar as funcionalidades de nossas ferramentas", salientou Gmeiner, que entende essa oportunidade como um reconhecimento à jornada do app Filho sem Fila no Brasil.

Paris tem entre 2 mil e 2.600 startups de tecnologia, com muitos cases de sucesso que operam em todo o mundo, como Deezer, Bla Bla, Webedia e Criteo. É a porta de entrada para mais de 700 milhões de consumidores na Europa, portanto, uma excelente oportunidade para a expansão internacional em empresas brasileiras. Em 2015, o investimento de venture capital teve crescimento de 100% na França - sexta maior economia do mundo e líder na Europa em investimento de fase inicial.

(<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/franca-no-radar-do-emprededorismo-e-tecnologia-brasileiros/>)

Dessa forma, é de suma importância estreitar as relações da maior cidade do Brasil com Paris, pelas similaridades de características, como a diversidade étnica, religiosa, econômica e cultural, assim como pela tolerância na convivência de povos, crenças, camadas sociais marcadamente distintas, bem como a busca da tecnologia, desenvolvimento econômico de modo a facilitar a sociedade em seus negócios e, por fim, proporcionar uma cidade harmônica.

Dessa forma, é a presente propositura para propugnar o reconhecimento da cidade de Paris como Cidade-Irmã da cidade de São Paulo, nos termos da Lei nº 14.471, de julho de 2007, com os objetivos nela declarados de promoção de intercâmbio e aproximação entre elas, através de acordos e programas de intercâmbio de experiências, troca de informações e a difusão em ambas as comunidades das obras culturais, turísticas, desportivas e sociais e a facilitação dos contatos entre empresas ou instituições interessadas.

Nesse sentido, por se tratar de iniciativa alinhada com os objetivos desta Cidade, e de grande interesse para a Administração Pública, contamos com o voto favorável dos nobres Pares.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/09/2019, p. 118

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.